



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Causas De Mortalidade Infantil Na Macrorregião De Sobral Do Estado Do Ceará, Um Estudo Entre Os Anos De 2010 A 2015.

Autores: RAISSA MATIAS LEWINTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ANA RUTH SILVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); REGINALDO COELHO GUIMARÃES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); MARIANA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LEONARDO RODRIGUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LORENA CRISTINA DE LIMA SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); IASMIM SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); GEOVANA CARVALHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); JOSÉ WANDEMBERG SILVA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); LÍVIA DE VASCONCELOS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução: A macrorregião norte do Ceará caracteriza-se como destaque no contexto da saúde do estado. O estudo das causas de óbitos infantis faz-se relevante para criação de intervenções e diminuição das causas de morte nessa faixa etária. Objetivos: Este trabalho busca analisar as principais causas de mortalidade segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10) em menores de 1 ano, no período entre 2010 e 2015, na macrorregião do norte do Ceará. Metodologia: Foi realizado uma busca de dados pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), pesquisando e analisando os dados disponibilizados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Utilizou-se as variáveis: macrorregião de saúde, lista de mortalidade pela CID-10, óbitos por ocorrência e período de notificação. Resultados: Analisando os dados disponíveis dos anos de 2010-2015, foram notificados 1317 óbitos em menores de 1 ano de idade, em que afecções provenientes do período perinatal ficaram em primeiro lugar nas causas de óbito infantil com 936 óbitos (71,1%), em segundo, malformações congênitas com 161 óbitos (12,2%), e em terceiro, doenças infecciosas e parasitárias com 93 óbitos (7%), doenças do aparelho respiratório ficaram em quarto lugar com 46 óbitos (3,5%). Outras causas (6,2%), em menor proporção, estão listadas a seguir em ordem decrescente: Achados anormais no exame clínico; doenças do sistema nervoso, do aparelho circulatório, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos, endócrinas, nutricionais e metabólicas; causas externas e neoplasias. Conclusão: Conclui-se que as principais causas de óbitos infantis na macrorregião do norte correspondem com os indicadores de saúde nacionais, todavia, deve-se atentar para as peculiaridades dessa região, pois é uma cidade do interior de um estado do Nordeste, sendo historicamente uma região menos assistida. Intervenções como um melhor acompanhamento pré-natal e uma melhor assistência neonatal teriam impactos positivos na diminuição da mortalidade infantil.